



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
AMPLIAÇÃO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
NOVA ITABERABA/SC

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 21/10/2025 08:59 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/p2a7efb5847565>



RUA FREI LIBERATO, 249, CENTRO
MUNICÍPIO DE NOVA ITABERABA



1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução de Ampliação na Unidade Básica de Saúde, incluindo a construção de um auditório, ampliação da sala de reidratação, construção de uma nova lavanderia, almoxarifado e depósito, construção de lavabos, instalações hidrossanitárias, elétricas e pluviais e demais especificações indicadas em projeto.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Antes do início da obra a empreiteira deverá fornecer a ART de execução e comparecer junto ao setor de engenharia para reunião de alinhamento.

3. PROJETOS

O projeto é composto por:

- Memorial Descritivo e Especificações Técnicas;
- Projeto Arquitetônico;
- Projeto Hidrossanitário e Pluvial;
- Projeto Estrutural;
- Projeto Elétrico;
- Planilha de Orçamento;
- Cronograma;
- BDI.

4. EXECUÇÃO DA OBRA

4.1 Instalações Provisórias

Poderá ser executado um barraco para guarda dos materiais, como cimento, ferramentas, projetos da obra, construído com tábuas e barrotes de pinho, cobertura de telha de fibrocimento ondulada de 6mm, sem forro, com assoalho bem estruturado para suportar o peso do cimento. O assoalho deverá ser elevado em relação ao nível do solo, para que não passe umidade aos materiais estocados, e as paredes deverão ser bem vedadas para impedir a entrada de água da chuva.

4.2 Placa da Obra





As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos.

4.3 Locação da Obra

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de cedrinho 2,5x15 cm, fixadas em escoras de eucalipto, enterrado em 50,0 cm no solo e espaçados em 1,8 m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando-se o nivelamento e o esquadro da obra. Após o término deste serviço o responsável será comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

Deve-se considerar o pé esquerdo (piso acabado a piso acabado) do térreo de no máximo 4,00 metros, devido à limitação da plataforma vertical. Também deverá ser ajustado o nível do piso do local da plataforma para -0,20m do nível do futuro piso térreo acabado, conforme Projeto Arquitetônico.

4.4 Escavações

Serão feitas as escavações necessárias para execução da fundação. Nos locais de execução das sapatas, deverão ser feitas escavações até se atingir a cota e resistência do solo indicadas no projeto de fundação, e nos locais de execução das vigas de baldrame, abrir-se-ão valas com dimensões necessárias para sua execução. Após escavado, o solo deverá ser adequadamente compactado.

Nos aterros deverá ser utilizado material isento de matéria orgânica, em camadas sucessivas de 20,0 cm, molhadas e apiloadas, garantindo-se a estabilidade do terreno.

4.5 Fundações e Estrutura de Concreto

As fundações serão executadas com estacas Strauss e sapatas isoladas, conforme ABNT NBR 6122 (Projeto e Execução de Fundações). A estaca tipo "Strauss" é uma fundação profunda moldada in loco, escavada manualmente ou com auxílio de um tripé e guincho, utilizando um revestimento metálico recuperável para proteger o furo durante a escavação com sonda (piteira) e posterior concretagem. O processo envolve a perfuração do solo, a retirada do material e do revestimento enquanto o concreto é lançado e apiloado, formando o fuste da estaca.





A concretagem deverá ser feita imediatamente após a escavação, reduzindo a exposição da escavação à instabilidade do solo. O concreto utilizado deverá ter slump e resistência compatíveis com a técnica de lançamento, sendo obrigatório o controle tecnológico dos materiais e ensaios de slump, corpo de prova e, quando necessário, provas de carga.

A execução das estruturas de concreto será realizada conforme as diretrizes da ABNT NBR 6118 (Projeto de Estruturas de Concreto) e ABNT NBR 14931 (Execução de Estruturas de Concreto).

As etapas compreendem a montagem da armadura, posicionamento de formas, lançamento, adensamento, cura e desforma do concreto. A armadura será montada conforme projeto estrutural, com verificação rigorosa do posicionamento e amarração, a fim de garantir o cobrimento mínimo e o desempenho estrutural.

As formas deverão ser estanques, resistentes e alinhadas, evitando perda de nata de cimento e deformações. O concreto será lançado em camadas, devidamente adensado com vibradores de imersão para evitar segregações e bolhas de ar. Após o lançamento, será feita a cura úmida por no mínimo sete dias, ou uso de produtos de cura química, para garantir o ganho adequado de resistência e minimizar a retração.

Durante todas as fases de execução das estruturas e fundações, deverão ser observados rigorosos padrões de segurança do trabalho e controle de qualidade, assegurando a integridade da obra e a durabilidade das estruturas.

As vigas baldrame serão executadas conforme as orientações da ABNT NBR 6118 (Projeto de Estruturas de Concreto) e da ABNT NBR 14931 (Execução de Estruturas de Concreto), com base no projeto estrutural e nos elementos da fundação.

A execução inicia-se com a escavação das valas, cujas dimensões devem atender ao projeto e permitir o cobrimento mínimo da armadura. O fundo das valas deve ser regularizado e compactado, podendo ser necessária a execução de lastro de concreto magro para uniformização da base. Em seguida, é feita a montagem das armaduras longitudinais e transversais, com espaçadores que garantam o cobrimento adequado.

As fôrmas poderão ser do tipo convencional (madeira ou compensado) ou com uso das próprias paredes da vala, desde que estas apresentem estabilidade suficiente e permitam o bom acabamento do concreto.

A concretagem deve ser realizada com concreto dosado conforme projeto (fck mínimo recomendado de 25 MPa), com adensamento adequado por meio de vibradores de imersão, de forma a evitar a segregação e garantir o preenchimento uniforme da viga.





Sobre todas as vigas de baldrame, curadas, será executada a impermeabilização com 2 demãos de impermeabilizante (conforme planilha orçamentária), cobrindo as laterais da viga, no mínimo 10cm, aplicado uma demão perpendicular à outra.

5. Alvenaria

As paredes externas serão feitas de alvenaria seguindo o projeto arquitetônico. A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 15 mm, e as espessuras das alvenarias deverão ser aquelas constantes no projeto arquitetônico.

As superfícies de concreto que tiveram contato com alvenaria levarão previamente chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3, e os tijolos deverão ser bem molhados antes da sua colocação. O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão 15 mm de espessura máxima.

6. REVESTIMENTOS

CHAPISCO:

Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento comum (saco de 50 Kg) e areia grossa, no traço 1:3.

EMBOÇO E REBOCO:

A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 2: 8, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1: 9, ou seja, uma parte de cimento para nove partes de argamassa já "curtida". A composição da argamassa será constituída por areia fina (peneirada), cal hidratada e cimento, no traço 1:4:5, medido em volume, utilizando lata de 18 litros como padrão de referência. Será preparada quantidade de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego. A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será





rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.

CONTRAPISO

No esquadro da obra, após a compactação do solo, que deverá ser feita em camadas de 20,0 cm, será colocada uma camada de brita nº1 com 5,0 cm de espessura. Após ser molhada esta camada, será colocada uma camada de concreto com $F_{ck} \geq 15\text{MPa}$, na espessura mínima de 10,0 cm. Deverão ser executadas juntas de dilatação apropriadas. Para impermeabilização do contrapiso, será adicionado impermeabilizante ao concreto. Todos os caimentos para as águas de lavagem deverão ser dados no contrapiso.

7. ESQUADRIAS

As esquadrias deverão seguir rigorosamente os detalhes do projeto, devendo as medidas ser conferidas na obra, não sendo aceitas peças que apresentem chapas de perfis amassados. As esquadrias serão submetidas à aprovação prévia da Fiscalização, que poderá rejeitá-las, mesmo que já estejam fixadas.

8. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Todas as instalações de água potável deverão ser executadas de acordo com o projeto hidráulico. Não serão aceitos tubos e conexões que forem "esquentados" para formar "ligações hidráulicas" duvidosas, assim como materiais fora do especificado, devendo todas as tubulações e ligações estar em conformidade com as normas e leis vigentes, inclusive as conexões e os conectores específicos, de acordo com o tipo de material e respectivo diâmetro solicitado no projeto.

Todos os dutos da rede de água potável serão testados contra eventuais vazamentos, hidrostaticamente e sob pressão, por meio de bomba manual de pistão, e antes do fechamento dos rasgos em alvenarias e das valas abertas pelo solo.

Os dutos condutores de água fria, assim como suas conexões, serão de material fabricado em PVC soldável (classe marrom), da marca Tigre, Fortilit, Amanco ou similar, e bitolas compatíveis com o estabelecido no próprio projeto.

Será instalado um sistema de biorreator, biofiltro e sumidouro para o tratamento de esgoto, conforme Código de Obras do município. Este sistema será executado conforme as





orientações do fabricante em local indicado em projeto. As declividades devem ser no mínimo conforme indicado em projeto.

As peças e conexões hidráulicas e sanitárias que estiverem em bom estado poderão ser reutilizadas.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todas as instalações elétricas serão executadas com bom acabamento, com todos os condutores, com dutos e acabamentos arrumados em posição e firmemente ligados a estrutura de suporte e aos respectivos pertencentes, formando um conjunto mecânico de boa qualidade. Todos os materiais básicos componentes como aparelhos e equipamentos a serem instalados, deverão atender aos padrões de fabricação e aos métodos de ensaio exigidos pela ABNT, assim como às especificações complementares da concessionária local.

Todos os serviços deverão utilizar mão-de-obra de alto padrão técnico, não sendo permitido o emprego de profissionais desconhecidos da boa técnica e da segurança.

As especificações dos materiais deverão ser seguidas rigorosamente. Cabe única e exclusivamente à Fiscalização aceitar ou não a similaridade dos materiais, marcas e fabricantes, que não estejam expressamente citados nestas especificações.

Também as especificações referentes a todos os serviços deverão ser seguidas rigidamente e complementadas pelo que está prescrito nas Normas Brasileiras pertinentes, no caso de eventual omissão. Qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser submetida à apreciação da Fiscalização, para a sua devida aprovação ou não.

Ao final da obra, a Fiscalização deverá verificar os pontos de iluminação e tomadas, sendo que os pontos devem estar funcionando e com os acabamentos adequados.

10. ARMAZENAMENTO

De um modo geral, os materiais deverão ser armazenados de forma a assegurar as características exigidas para seu emprego e em locais que não interfiram com a circulação nos canteiros. Os agregados serão estocados conforme sua granulometria em locais limpos e drenados, de modo que não sejam contaminados por ocasião das chuvas. A quantidade a ser estocada deverá ser suficiente para garantir a continuidade dos serviços na obra.

O armazenamento do cimento, após o recebimento na obra, far-se-á em depósitos isentos de umidade, à prova d'água, adequadamente ventilados e providos de assoalho isolado do solo. As





madeiras serão armazenadas em locais abrigados, com suficiente espaçamento entre as pilhas, para prevenção de incêndio. O material proveniente da desforma, quando não for mais aproveitável, será retirado das áreas de trabalho, sendo proibida sua doação a terceiros.

11. LOUÇAS E METAIS

A colocação de louças e metais será executada por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, devendo cada peça ser devidamente colocada na posição indicada no projeto arquitetônico, com especial atenção às indicações que constarem nos projetos de instalação hidráulica e de esgoto sanitário. Tão logo instalados, tanto as louças como os metais serão envoltos em papel e fita adesiva a fim de protegê-los de respingos da pintura final.

12. PINTURA

Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência. Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas. Será executado textura nas paredes externas e emassamento com massa látex nas paredes internas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura. Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta. Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante). Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação. As tintas deverão ser entregues na obra em embalagem original de fábrica, intactas. A cor que será utilizada para pintura será definida in loco.

Será feita nova pintura em todas as paredes novas e existentes, paredes de alvenaria ou gesso. Também serão repintados os ambientes com rasgos nas paredes devido instalações elétricas e hidráulicas.





13. ACESSIBILIDADE

Todos os ambientes devem atender as normas e leis e normas relacionadas à acessibilidade.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter prévia aprovação do projetista.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança da obra e da instalação elétrica.

Nova Itaberaba/SC, 03 de outubro de 2025.

Giovana Pelisser

Engenheira Civil

CREA/SC 148601-8

